

Teatro Municipal



PREFEITURA DE SÃO PAULO



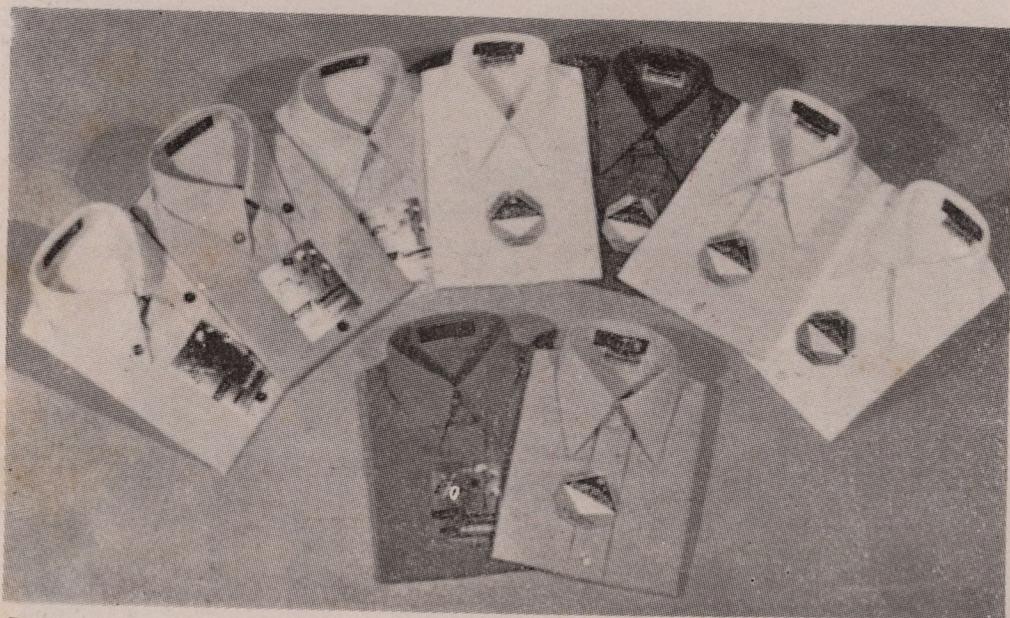
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

**o verão já chegou...
e junto
chegaram as famosas**

Camisas

Tristil®

SARÚ já tem a camisa que não precisa passar



seio azul

Feita de Polyester e Algo Supernovo, nas cores da moda. É só lavar e depois usar.

Lojas MODAS INFANTIS
SARÚ
SÍMBOLO DE GARANTIA

Rua Barão de Itapetininga, 216
Rua 24 de Maio, 27
Rua Cons. Crispiniano, 347
Shopping Center Iguatemi, Loja S/2
Rua Augusta, 2147 (esq. Al. Itu)

CMP 1.2.2.82

TEATRO DI SAN CARLO
DE NÁPOLES

Promoção da
PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE CULTURA

TEMPORADA LÍRICA 1969

OTELLO

Drama Lírico em 4 atos
de A. BOITO

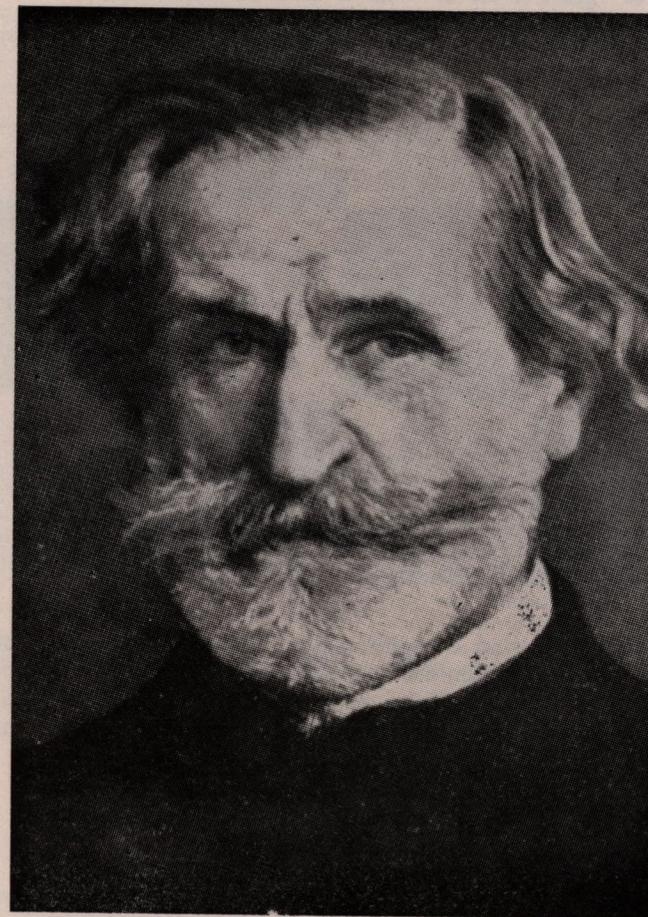
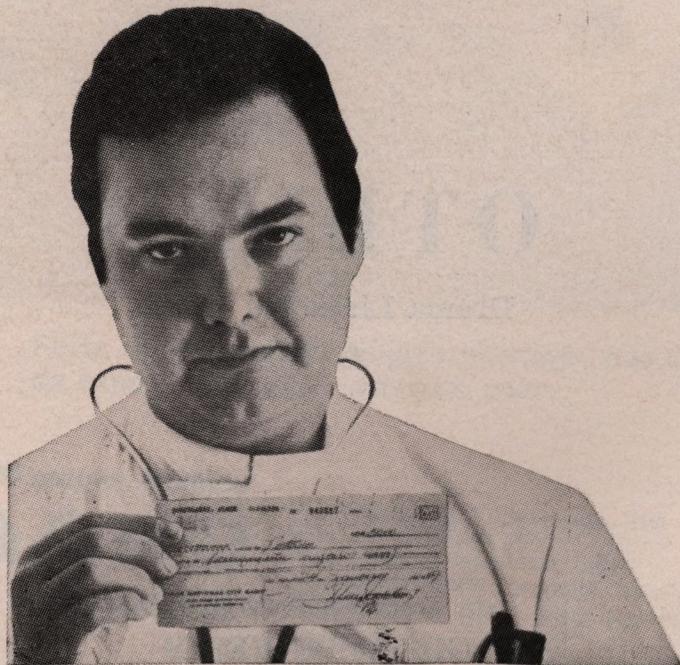
Música de
GIUSEPPE VERDI

todos aceitam cheques do City Bank



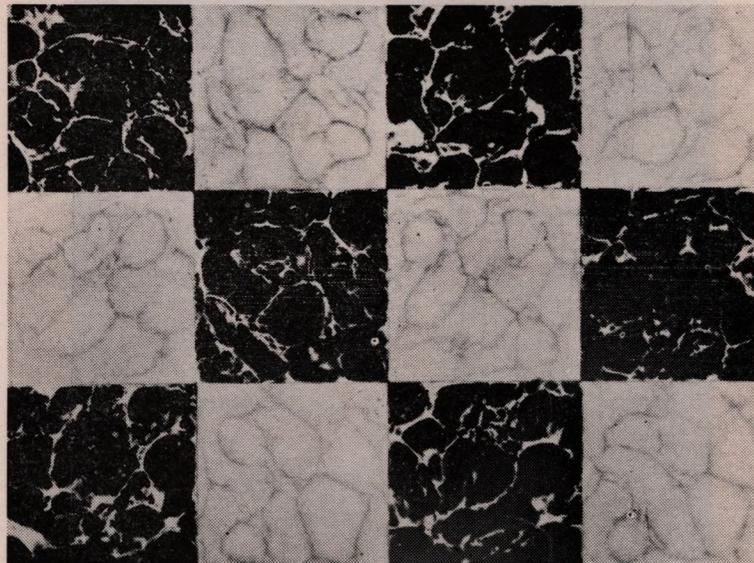
abra uma conta

Um cheque do City Bank é uma tranquilidade para quem recebe, um passaporte para quem dá. E abrir uma conta no City Bank é mais fácil do que você imagina. Venha abrir sua conta e fique surpreso com a aceitação dos nossos cheques.



GIUSEPPE VERDI

A classe do mármore nos pisos Giannini



Só Giannini fabrica o legítimo piso brilhante tipo mármore, que dá ao seu ambiente um requinte que só o mármore pode igualar. Os pisos Giannini são de fabricação exclusiva e por isso são os únicos que dispensam conservação contínua.

GIANNINI LOJA, EXPOSIÇÃO E VENDAS:

R. Dona Ana Neri, 1057 - Fone 278-3130 - FABRICA: R. Silveira da Mota, 583/595
Fones 278-7715 - 278-6388 - Cambuci - São Paulo

publi-3

A INDÚSTRIA DE PISOS GIANNINI LTDA.

saúda o Elenco Artístico do TEATRO SAN CARLO DE NÁPOLES, congratulando-se com o público paulistano pelo espetáculo de alto nível cultural e artístico.

VERDI E SEUS AMIGOS DE MAPOLIS

Quando Verdi veio para Nápoles, em julho de 1845 para encenar no San Carlo ALZIRA, a sua primeira estada na capital do Reino das Duas Sicílias não foi das mais amenas. A ópera, representada na noite de 12 de agosto, não agradou e o insucesso deve ter ferido profundamente o ânimo do Maestro, pois três anos mais tarde, respondendo às solicitações do empresário Vincenzo Flauto, que insistia para fazê-lo voltar a Nápoles, declinou o convite, respondendo: — «... Repito-lhe o que lhe disse no começo: que sou um tanto selvagem e se em Nápoles encontraram tantos defeitos da primeira vez, seria assim também da segunda...».

As impressões pessimistas do Maestro foram, porém, desmentidas pelos fatos, porque quando voltou a Nápoles em 1849 para a estréia da LUISA MILLER, a recepção que teve por parte do público foi decididamente entusiástica.

Depois dos grandes sucessos do NABUCO e do HERNANI, o nome de Verdi tornou-se popular e, como em Milão, em Nápoles também tinha-se formado um grupo numeroso de jovens literatos, poetas, artistas e músicos prontos a qualquer momento a exaltá-lo e a lhe tributar a homenagem fervorosa de sua admiração.

Entre estes ouve alguns com os quais o Maestro estreitou laços de sólida e duradoura amizade. Entre todos, seu mais querido amigo foi Salvatore Cammarano, o poeta que

além de ALZIRA lhe forneceu os libretos de A BATALHA DE LEGNANO, LUISA MILLER e O TROVADOR. Cammarano apresentou a Verdi um musicófilo apaixonado, Cesare de Sanctis, com quem o Maestro guardou relações cordiais enquanto viveu. De Sanctis, romano de nascimento mas napolitano de coração, ocupava-se de comércio, mas tinha a paixão do teatro e vivia constantemente entre os artistas. Amigo de Pacini, de Mercadante, de Domenico Morelli, de grandes e célebres cantores, de autores e atores dramáticos, depois de conhecer Verdi, tornou-se um fanático do Maestro, tanto assim, que os amigos o chamavam jocosa-mente «o representante de Verdi na Terra».

Quando o Maestro veio a Nápoles para a malograda representação de UM BAILE DE MÁSCARAS, aceitou ser padrinho do filho de De Sanctis, Giuseppe, que, educado na arte da pintura por Domenico Morelli, tornarse-ia mais tarde um bom pintor.

Entre Verdi e Morelli, em 1867, teve início a amizade que mais tarde haveria de tornar-se uma ligação íntima e profunda. Durante sua estada napolitana, alguns artistas trabalharam pelo Maestro: Gennaro Ruó fez o retrato da Senhora Verdi; Filippo Pallizzi o de seu cachorrinho Lulu e, em 1873, através de Morelli, Verdi encomendou a Vincenzo Gemito — que não tinha meios para pagar o resgate do serviço militar — o busto de sua mulher, o seu próprio e de

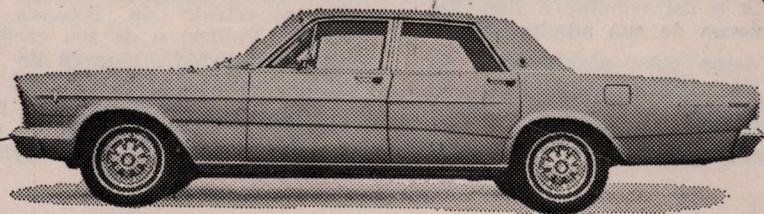
FIRENZE

TECIDOS FINOS

RUA AUGUSTA, 2781
TELEFONE: 80-5810

Há uma
"première"
de gala:

o GÁLAXIE 1969
entra em cena.



Galaxie tem "gala" até no nome. Um espetáculo de bom-gosto e conforto, digno de pessoas como você. E você não acha que um automóvel como o Galaxie merece um Revendedor como a Cipan? A Ford também acha. Pois na Cipan a cena não muda nunca: os personagens mais importantes são você e o "seu" Galaxie.

CIPAN



Exposição e Vendas: Rua Frei Caneca, 1173 e Rua Olímpia de Almeida Prado, 59/93 - Oficina Galaxie: Al. Olga, 264

Cent. 99

sua segunda esposa, Giuseppina Strepponi.

O bellissimo busto do Maestro, modelado com aguda pesquisa do caráter, e com um vigor plástico de límpida feitura, foi a mais nobre homenagem que Nápoles, por meio de um de seus melhores filhos, prestou à personalidade e a arte do grande músico.

Amigos de Verdi, que às vezes o molestavam com seu zelo excessivo, foram o barão Genovesi, um dos mais cultos musicófilos da aristocracia napolitana; seu sobrinho Melchiorre Delfico — De Filippis dei Conto di Lugano, poeta, músico, caricaturista de talento; Vincenzo Torelli, diretor do jornal OMNIBUS e pai do comediógrafo Achille, o célebre autor de OS MARIDOS, o poeta Domenico Bolognese, libretista de MERCADANTE; o astro Gaetano Fraschini; o banqueiro Raspautini; Francesco Florimo, bibliotecário de San Pietro a Maiella.

Melchiorre Delfico, que passou à Verdi», foi particularmente querido posteridade como «o caricaturista de do Maestro. Delfico nascera em Teramo, em 1825, e acabados os estudos em Nápoles, tornou-se um ótimo desenhista que se divertia, com a sua inexaurível veia humorística, a fazer charge dos fatos e figuras mais relevantes da vida artística e política de seu tempo. As numerosas caricaturas de Verdi que nos deixou, com os achados de sua imaginação e a briosa jovialidade do seu traçado, chegam para nos dar uma idéia das qualidades do seu estilo e da sua perícia técnica. Tendo-se dedicado princi-

palmente à caricatura, embora houvesse demonstrado possuir bastante talento para a composição com os seus melodramas jocosos O PARARAIOS e A FERA — como o constatou Filippo Filippi, o severo crítico do jornal LA PERSEVERANZA — Delfico negligenciou a música e associou-se ao amigo Enrico Colonna para publicar periodicamente uns albums de caricaturas, destinados a um círculo restrito de assinantes.

Convidado pela direção do PUNCH, o popular jornal humorístico inglês, foi a Londres, mas vencido pela saúde, retornou à Nápoles, por volta de 1870, para aí fundar uma revista humorística intitulada O CAOS, que durou até 1883.

Encorajado pelo seu grande amigo Giuseppe Verdi, se abalçou a um grande empreendimento histórico-pictórico-literário, começando a escrever e ilustrar A VIDA DE GIUSEPPE VERDI, para a qual a Senhora Strepponi e o próprio Maestro forneceram informações seguras sobre a infância e os anos passados em Busseto.

Infelizmente um grave esgotamento nervoso impediu Delfico de levar a termo essa obra, da qual nos restam dezesseis pranchas com 45 vinhetas em aquarela e as legendas. A prosa simples e clara descreve os lugares onde nascera Verdi e a sua infância, e segue a vida do Maestro até o dia de sua partida para a metrópole lombarda.

Minado pelo seu mal incurável que suportou estóicamente por nada menos de doze anos, Melchiorre Delfico morreu pobre e desiludido em 1895.



LUVALANDIA

LUVAS * CARTEIRAS E BOLSAS FINAS

MEIAS * SOMBRINHAS

LOJA, 111 — GALERIA OURO FINO — AUGUSTA, 2690

o ponto alto
da boa choppada - boa cozinha
boa música

Ao Franciscano

PARA OS SEUS MOMENTOS AGRADÁVEIS



O PÚBLICO PEDIU:
"AO FRANCISCANO"
ATENDEU!
voltamos aos velhos tempos
em ambiente tradicional!

AOS SÁBADOS E
4^{as} FEIRAS
- a famosa
feijoada leve
do
AO FRANCISCANO

O CLÁSSICO
DA CHOPP
BRAHMA!
SALÃO DE
BANQUETES!

AGORA
e outra vez
com
Tibor
e sua famosa orquestra,
apresentando diariamente
a cantora internacional
MARLY

VÁ AO
FRANCISCANO
TAMBÉM DEPOIS
DO CINEMA
OU DO TEATRO!

MÚSICA
E COZINHA
INTERNACIONAIS!

Rua da Consolação, 297 - Tels.: 256-6924 e 256-7846 (estacionamento ao lado)

VERDI E GLI AMICI DI NAPOLI

Quando Verdi venne a Napoli, nel Luglio del 1845, per mettere in scena al San Carlo l'«Alzira», la sua prima dimora nella capitale del Regno delle Due Sicilie non fu la più lieta. L'opera, rappresentata la sera del 12 agosto, non piacque e l'insuccesso dovette ferire profondamente l'animo del Maestro se, tre anni dopo, rispondendo alle premure dell'impresario Vincenzo Flauto, che insisteva per farlo tornare a Napoli, declinò l'invito, rispondendo: — «...Vi ripeto quello che vi ho detto in principio: che sono un pò selvaggio e se a Napoli hanno rimarcato tanti difetti la prima volta, sarebbe così anche della seconda...» —.

Le pessimistiche impressioni del Maestro furono smentite però dai fatti, perché quando nel novembre del 1849 tornò a Napoli per la prima della «Luisa Miller» le accoglienze che ebbe dal pubblico napoletano furono addirittura entusiastiche.

Dopo i grandi successi del «Nabucco» e di «Ernani», il nome di Verdi era divenuto popolare e, come a Milano, anche a Napoli si formò una foltissima schiera di giovani letterati, poeti, artisti, musicisti, pronti in ogni momento a esaltarlo e a tributargli il fervido omaggio della loro ammirazione.

Tra questi vi furono alcuni con i quali il Maestro strinse legami di salda e duratura amicizia. Amico carissimo gli fu, soprattutto, Salvatore Cammarano, il poeta che gli fornì i libretti, oltre che di «Alzira», de «La battaglia di Legnano», di «Luisa Miller» e del «Trovatore». Il Camma-

rano presentò a Verdi un musicofilo appassionato, Cesare De Sanctis, col quale il Maestro restò in cordiali rapporti finché visse. Il De Sanctis, romano di nascita ma napoletano di adozione, si occupava di commercio, ma aveva la passione del teatro e viveva costantemente tra gli artisti. Amico di Pacini, di Mercadante, di Domenico Morelli, di grandi e celebrati cantanti, di autori ed attori drammatici, dopo aver conosciuto Verdi divenne un fanatico del Maestro, tanto che gli amici scherzosamente lo chiamavano «il rappresentante di Verdi in terra».

Quando il Maestro venne a Napoli per la mancata rappresentazione di «Un ballo in maschera», Verdi gli tenne a battesimo il figlio Giuseppe che, educato all'arte della pittura da Domenico Morelli, divenne in seguito un buon pittore.

Tra Verdi e Morelli quell'amicizia che doveva col tempo trasformarsi in intimo e profondo legame, ebbe inizio nel 1867. Durante il soggiorno napoletano del Maestro, alcuni artisti lavorarono per lui: Gennaro Ruvo fece il ritratto della Signora Verdi, Filippo Palizzi quello di «Lulù», il cagnolino del Maestro e, nel 1873, per il tramite di Morelli, Verdi commise a Vincenzo Gemito — che non aveva i mezzi per pagare il riscatto dal servizio militare — il busto di sua moglie, quello suo e quello della seconda moglie, Giuseppina Strepponi.

Il bellissimo busto del Maestro, modellato con acuta ricerca del carattere e con una vigoria plastica di lim-

Joaalheria
CASA HANAU

Jóias
Relógios
Pratarías
Cristais

ALAMEDA SANTOS, 2395 — FONE: 282-2342 — SÃO PAULO

(Estacionamento privativo)



CONCESSIONÁRIA CHEVROLET

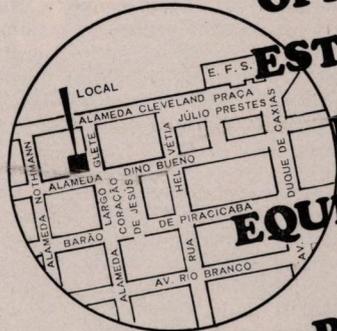
ALAMEDA DINO BUENO, 256 - FONES: 220

0055
1821
8023
1755

Guaporé

Veículos e Auto Peças S.A.

**VISITE
NOSSA
OFICINA.**



**ESTAMOS
AQUI
MUITO
BEM
EQUIPADOS
E
COM
PESSOAL
HABILITADO
PARA
PRESTAR-LHE**

O MELHOR SERVIÇO CHEVROLET

serviço mecânico
funilaria
pintura
lavagem
lubrificação

**serviço
rápido
preço
justo**

Atendemos veículos de outras marcas



vida fattura, fu l'omaggio piú nobile che Napoli, per mezzo di uno dei suoi figli migliori, rese alla personalità e all'arte del grande musicista.

Amici di Verdi, che talvolta lo infastidivano con le loro eccessive premure, furono il barone Genovesi, uno tra i piú colti musicofili del patriziato napoletano; il nipote Melchiorre Delfico-De Filippis dei Conti di Longano, poeta, musicista, artista della caricatura, come fu definito da Amilcare Lauria; Vincenzo Torelli, direttore del giornale «Omnibus» e padre del commediografo Achille, il celebre autore de «I mariti»; il poeta Domenico Bolognese, librettista di Mercadante; il «divo» Gaetano Fraschini; il banchiere Raspantini; Francesco Florimo, bibliotecario di San Pietro a Maiella.

Particolarmente caro al Maestro fu Melchiorre Delfico, passato alla storia come il «caricaturista di Verdi». Delfico era nato a Teramo nel 1825 e, compiuti i suoi studi a Napoli, divenne un ottimo disegnatore che, con la sua inesauribile vena umoristica, si divertiva a mettere in caricatura i fatti e le figure piú rilevanti della vita artistica e politica del suo tempo.

Le numerose caricature di Verdi che ha lasciato, con le trovate della sua fantasia e la briosa piacevolezza del suo disegno, bastano a dare un'idea delle qualità del suo stile e della sua perizia tecnica.

Dedicatosi prevalentemente alla caricatura, il Delfico, pur avendo dimostrato con i suoi due melodrammi gio-

cosi «Il parafulmine» e «La Fiera» di possedere un ottimo ingegno di compositore — come ebbe a scrivere il severo critico del giornale «La Perseveranza», Filippo Filippi — trascurò la musica e si associò all'amico Enrico Colonna per pubblicare periodicamente degli albi di caricature, destinato a una ristretta cerchia di abbonati.

Invitato dalla direzione del «Punch», il popolare giornale umoristico inglese, si recò a Londra, ma, vinto dalla nostalgia, tornò a Napoli verso il 1870 per fondare un periodico umoristico intitolato «Il caos», che durò parecchi anni, fino al 1883.

Incoraggiato dal suo grande amico Giuseppe Verdi, si accinse a una grande impresa storico-pittorico-letteraria, cominciando a scrivere ed illustrare «La vita di Giuseppe Verdi», per la quale la Signora Strepponi e il Maestro stesso fornirono notizie sicure su l'infanzia e gli anni trascorsi a Busseto.

Purtròppo, un grande esaurimento nervoso impedì al Delfico di portare a compimento il suo lavoro, di cui restano sedici tavole con 45 vignette all'acquerello e le didascalie. La prosa, semplice e chiara, descrive i luoghi dove nacque Verdi, la sua infanzia, e segue la vita del Maestro fino al giorno della sua partenza per la metropoli lombarda.

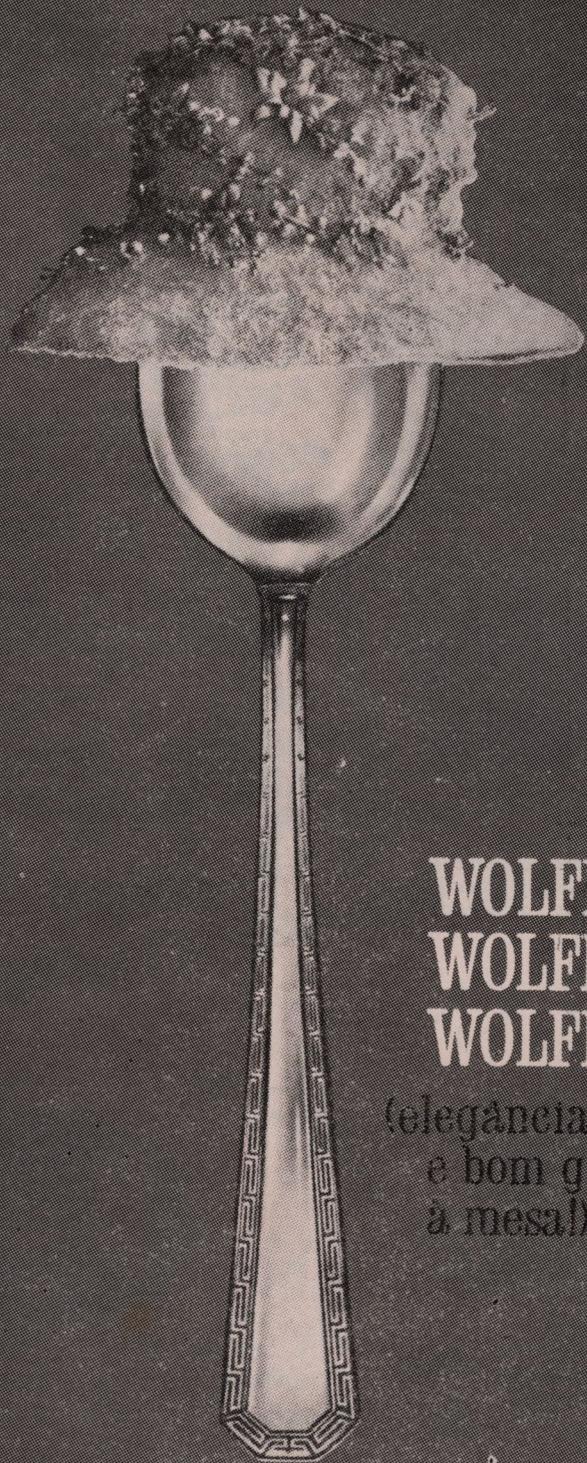
Il Delfico, minato dal suo inguaribile male che stoicamente sopportò per 12 anni, morì povero e deluso nel 1895.



**Casa
Lemcke**

CARRINHOS P/ BEBÊS E GÊMEOS
MAIS DE 50 MODELOS E
CÔRES DIFERENTES, DAS
FAMOSAS MARCAS:
CONDOR - BURIGOTTO
ZEUS - HERCULES

...roupas de cama, mesa e banho,
lingerie, enxovais p/ noivas e bebês,
EM SÃO PAULO: RUA 24 DE MAIO, 224



WOLFF
WOLFF
WOLFF!!

(elegância
e bom gosto
à mesa!)

COMO NASCEU A ÓPERA OTELLO DE VERDI

por SALVATORE RUBERTI

Depois do enorme sucesso de AIDA, aconteceu com Verdi o mesmo que aconteceu com Rossini após a triunfal acolhida, em Paris, da ópera GIUGLIELMO TEEL, — recolheu-se Verdi a um silêncio artístico absoluto.

«Mas será possível que um homem como Verdi, ao qual não se dariam sessenta anos e que nunca se queixou de uma dor de cabeça, não quer voltar a compor? E' coisa para enlouquecer!» Assim dizia o editor Giulio Ricordi e, entremetentes, pedia a intervenção de Giuseppina — a mulher de Verdi — que foi uma cantora célebre, e a primeira intérprete da ópera NABUCCO. E a boa senhora, com cautelas extremas, tentava reabrir as cataratas melódicas e harmônicas do seu «Beppino».

«Mas, falemos sériamente — retrucava Verdi — por que motivo deveria eu escrever? Para que fim? E que ganharia com isso? O resultado seria bem mesquinho. Ouvir de nôvo dizer que não soube compor e que me tornei um seguidor de Wagner? Bela glória! Depois de uma carreira de

quase 40 anos acabar «imitador»?!

Foram anos de tempestade, os do silêncio de Verdi. E foram também anos de desalento e de solidão infinita.

«Se observarmos bem — dizia Verdi — a vida não é mais do que tédio, quando não é dor!» Entretanto, quando de volta do campo, onde ia dirigir os trabalhos dos seus lavradores, retirava-se para o seu gabinete, e se entregava à revisão, com afinco, de problemas de contraponto, como um estudante em vésperas de exames. Existem, na sua vila de Santa Agata, cadernos e cadernos (cêrca de sessenta) de tais exercícios de harmonia e contra-ponto, sobretudo vocais, escritos por Verdi, nos anos da sua crise.

Uma noite, durante um jantar, em Milão, o editor Ricordi, sagazmente, conduziu o Discurso sôbre Shakespeare, e, de modo particular, para o OTELLO. Verdi mostrou-se interessado, e no dia seguinte, Franco Faccio, o ilustre regente amigo de Verdi, levou Arrigo Boito, o autor de Mefistófeles, à presença de Verdi: o assunto — Otello — foi debatido embora



Tratores, implementos agrícolas e
combinadas automotrizes



Tratores de esteiras, Pás carregadeiras (de pneus e de esteiras). Retro-escavadeiras, Escavadeiras.

Massey-Ferguson do Brasil S.A.

A MODA NÃO TEM IDADE
CASAS FAUSTO LANÇAM A ROUPA PRÁ FRENTE
 NOVOS MODÉLOS... NOVOS PADRÕES
 mais jovial... mais alegre... mais saudável.

CASAS Fausto
 VESTEM MELHOR

VILA ROMANA

TERGAL

SEJA O PRIMEIRO...
 COMPRE JÁ SUA NOVA ROUPA.
 SEM DINHEIRO...
 SEM JUROS!...
 ...A PREÇOS ECONÔMICOS!...

HAMBURGER CINE

LOJAS ABERTAS TODOS OS DIAS DE 2.ª À 6.ª FEIRAS ATÉ 20 HORAS

CENTRO BELA VISTA IPIRANGA PINHEIROS BRAS
 PRAÇA PATRIARCA - LARGO DO TESOURO - AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO - RUA SILVA BUENO - RUA TEODORO SAMPAIO - AVENIDA RANGEL PESTANA
 LARGO SANTA EFIGÊNIA 850 2298 1838 1823

nos limites de uma conversação aparentemente ocasional; mas Boito, três dias depois, entregou a Verdi um esboço do libreto de Otello. Verdi examinou aquele esboço, admirou-o e disse:

«Faça-me os versos; será sempre útil, para o senhor para mim ou para um outro».

Boito, em pouco tempo, completou a obra e mandou o libreto a Verdi.

Durante dois anos, o Maestro fechou-se em um silêncio de clausura. Mas os personagens da tragédia shakesperiana permanentemente vivem e se agitam na sua fantasia.

Verdi está fascinado por OTELLO, por Desdemona está enternecido, mas teme Iago «Este Iago é Shakespeare, é a humanidade, é o horrível» — repetia a si mesmo Verdi. E ficava pensativo.

* * *

A tempestade do I Ato e a aparição de Otello em cena foi o primeiro trecho que Verdi musicou.

E' este um quadro digno de Miguel Ângelo; o quadro da natureza revolta e da multidão em ansiosa espera, em atmosfera de tragédia. Fúria nos céus, fúria no mar, fúria nos corações. A aparição de Otello é fulgu-

rante; ele se revela logo: ativo, áspero, solene, triunfal.

Escrito sem interrupção (como sempre foi o costume de Verdi em qualquer trabalho), o OTELLO constitui um novo exemplo daquela admirável fertilidade que é o fruto de um justo equilíbrio da mente elevada e da complexão física sadia, robusta, nervosa.

VERDI E SHAKESPEARE

Em OTELLO, Verdi demonstrou, através da música, uma perfeita compreensão shakespeariana, e a causa da realização da obra-prima se encontra, antes de tudo, naquela compreensão e depois na redução poética que Arrigo Boito fez do drama de Shakespeare.

Boito infundiu nos versos do seu libreto toda a musicalidade da tragédia shakesperiana; Verdi, esculpindo os personagens, deu vida àquela poética musicalidade.

Da tragédia original de OTELLO e da poesia boitiana, Verdi trouxe, com a sua música, a mais poderosa das expressões, nunca diminuindo a potência do texto original, e dando-nos, assim, uma prova inegável da superioridade.

(Continua)

A INDÚSTRIA DE BEBIDAS CINZANO

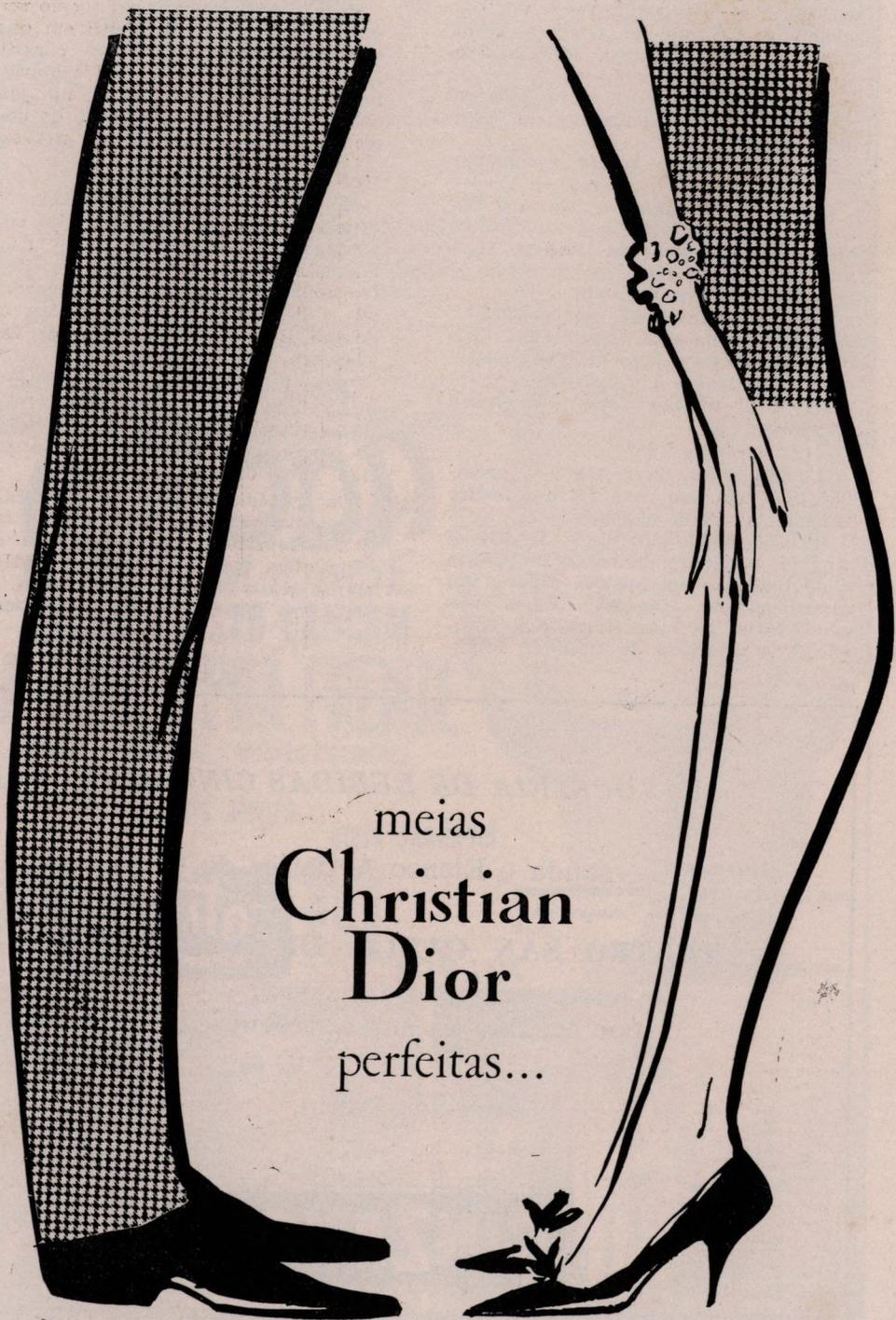
saúda o Elenco Artístico do

TEATRO SAN CARLO, DE NAPOLES

por ocasião da sua apresentação

em São Paulo

CINZANO



meias
**Christian
Dior**
perfeitas...

« O T E L L O »

Fonte della tragedia in cinque atti «Otello» di William Shakespeare, rappresentata a Londra nel 1604, è la settima novella della terza deca degli «Ecatommitti» — raccolta di novelle di Giovan Battista Giraldi Cintio.

— «Dopo l'«Edipo» di Sofocle — scrisse Lessing — nessun dramma può avere sulle nostre passioni una influenza maggiore di quella di «Re Lear», di «Amleto», di «Otello» —.

Sulla trama della tragedia shakespiriana, Gioacchino Rossini compose un'opera in tre atti: «Otello, ossia il Moro di Venezia», che fu per la prima volta rappresentata a Napoli nel 1816. Il libretto di Francesco Berio, marchese di Salsa, travisa e sfigura il dramma, sostituendo alle poetiche scene della tragedia di Shakespeare situazioni convenzionali, riuscendo infelissimo nella rappresentazione dei caratteri. Migliore fu il libretto che Arrigo Boito scrisse per Giuseppe Verdi.

L'opera, in quattro atti, fu rappresentata alla Scala nel 1887, protagonista il celebre tenore Francesco Tamagno.

— «Poco interesse ha in fondo il legame che Boito e certo anche Verdi tentarono di stringere tra la loro opera e la tragedia di Shakespeare» — scrive Andrea Della Corte — «Il poeta non ebbe la presunzione di creare un suo Otello, e il musicista tanto aveva tenuto presente il dramma ori-

ginale che, compiuta la propria opera, si mostrava curioso di sapere se «aveva sbagliato molto», in rapporto all'opera di Shakespeare. Il libretto, certo tra i più torniti e compiuti che mai siano stati offerti a un musicista, è però sommario in quanto a coerenza logica e a chiarezza di sviluppo drammatico. Evidentemente esso è un «sunto», e — per quanto si cerchi un Otello boitiano non lo si trova. Si riconosce soltanto un Otello shakespiriano diminuito. Verdi, che lavorava in campo non logico, ma esclusivamente sentimentale, parve talvolta ricongiungersi alla grande tragedia inglese in quel che di poetico esisteva nella sua creazione. Fra i personaggi, Desdemona è debolmente caratterizzata e si mostra alquanto ottusa nel non avvedersi della gelosia di Otello, raccomandandogli Cassio nel momento meno opportuno, e più tardi, accortasi della gelosia del marito, nel non cercare di scoprirne il motivo e nel non avere subito una spiegazione con lui. Jago, meglio rilevato — diremmo — tanto nei tratti fisionomici, quanto nell'intimità psicologica, è in complesso una figura evidente.

Del protagonista amiamo più la rappresentazione dell'amore che quella della gelosia, e in tale rappresentazione includiamo anche i momenti che concorrono a costituire il grande, il forte, l'impetuoso, l'irragionevole, il furioso Moro: momenti il più delle

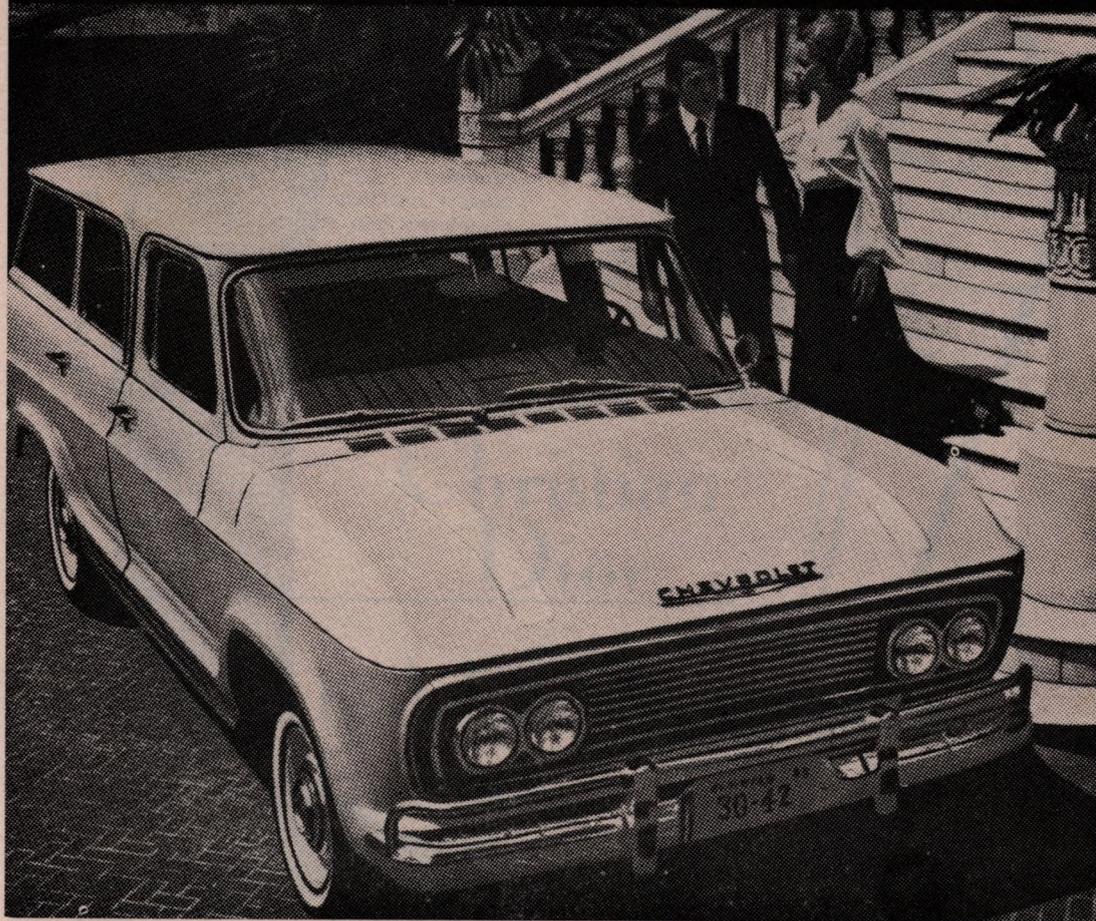
manequin modas

*esporte - alta costura
rua augusta, 2244*

Este é o outro Chevrolet. Seu nome é Veraneio.

Em primeiro lugar o conceito: um utilitário de classe, não só o melhor, mas o único. Agora o nome: Veraneio. Este outro Chevrolet é incomparável em sua beleza sólida, em sua elegância prática, em sua completa segurança. O Veraneio é um Chevrolet de duas vidas, de duas caras. É bem visto a rigor ou a passeio. É o único utilitário brasileiro que faz tudo bem feito no asfalto ou na estrada de terra, no transporte de materiais ou na viagem com a família. Com 149 econômicos HP, exclusiva suspensão dianteira independente, Tração Positiva (opcional) e novo freio auto-ajustável, o Veraneio é um utilitário bonito e forte, sem concorrente. Faça uma visita ao seu Concessionário Chevrolet e experimente sem compromisso o Veraneio, este outro Chevrolet.

CHEVROLET UM PRODUTO GENERAL MOTORS



volte non sentiti da Verdi e artificioso. Quali delle due catastrofi lo comasamente congegnati.

muove di piú? Quella finale del terzo atto, quando la sua potenza sembra crollare sotto il tallone e lo scherzo di Jago, o quella del quarto quando l'amore lo conduce alla morte?

Questa é indubbiamente altamente artistica. L'altra é scenografica ed oleografica.

Le effusioni liriche, movendo dai vari stati d'animo di Otello, furono

tra le piú belle di Verdi: ad esempio, il superbo monologo del terzo atto.

Dal finale del primo atto a tutto il quarto, si svolge il poema d'amore; in queste pagine si sviluppa coerentemente il dramma di Otello e di Desdemona e gli stati d'animo di lui sono liricamente cantati.

Qui la tenuità e la violenza, la tenerezza quasi fanciullesca e gli ardori sensuali, la felicità e il dolore, mescolati nel cuore di Otello, sono cantati con una ricchezza che raramente si adornò di eguale sobrietà. —

CIT Companhia Italiana Turismo

AV. SÃO LUIZ, 30



TELEFONES:
34 5295 - 32-1065 - 35-7779

*Ao ensejo das apresentações do
TEATRO SAN CARLO, DE NAPOLES
congratulamo-nos com o público pela oportunidade que lhe é
proporcionada de assistir a espetáculos de tão elevado nível
artístico*

CIT NO BRASIL • SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO

ITALIA Cit Direção Geral: Piazza Della Republica, 68 - Roma • ALEMANHA -
Munchen - Frankfurt • ARGENTINA - Buenos Aires • AUSTRIA - Wien • BELGICA -
Bruxelas • ESTADOS UNIDOS - New York - Chicago - Los Angeles - San Francisco
• FRANÇA - Paris - Cannes - Lille - Lyon - Marseille - Nice • INGLATERRA - London
SUÍÇA - Zurich - Bern - Luzern - Geneve - Interlaken • URUGUAY - Montevideo.

A
SECURIT-TECNOGERAL S/A
Comércio Indústria

congratula-se com o público paulistano de poder assistir um espetáculo de alto nível cultural e artístico como o **TEATRO SAN CARLO, DE NAPOLES**

 **SECURIT**

Av. São João, 473 - 8.º

São Paulo

A organização que representou
o Brasil em New York, Bruxelas,
Montreal e Itália.

Sutoris
Criações

O MELHOR E MAIS ELEGANTE CALÇADO DE TÔDA A AMÉRICA LATINA



RUA SÃO BENTO, 216

BARÃO DE ITAPETININGA, 234 (ar condicionado)

RESUMO

PRIMEIRO ATO

Exterior do Castelo de Chipre. No fundo, o mar.

No meio de furiosa tempestade, a beira-mar, a multidão segue ansiosa o aproximar-se de uma nave, que traz Otelo, o almirante da armada veneziana, de volta de uma batalha vitoriosa contra os muçulmanos. Uma pessoa porém não se une à prece da multidão: é Iago, alferes de Otelo, roído pela raiva e a inveja que lhe inspiram a sorte e a glória de seu amo. A tempestade se acalma afinal, e do navio, chegado a salvo junto ao cais, desembarca Otelo, que anuncia ao povo em festa o afundamento da frota turca e o extermínio dos inimigos de Veneza.

Enquanto isto, Iago confabula à parte com o fidalgo veneziano Roderigo, secretamente apaixonado pela bela e fiel Desdêmona, consorte de Otelo. Além disto Roderigo é inimigo de Cássio, um jovem capitão, que ele acredita gozar dos favores de Desdêmona.

A promoção de Cássio frustra a expectativa de Iago que ambicionava o mesmo posto. Para se vingar, ele instiga Roderigo contra Cássio, fazendo-lhe crer que ele é seu rival; depois levando Cássio a beber, faz com que este ataque Roderigo.

Os dois contendores desembainham as espadas e começam a bater-se enquanto Montano, predecessor de Otelo no governo de Chipre, se lança entre os duelistas no intento de dividi-los, e é ferido pelo próprio Cássio. Iago aproveita-se do momento de confusão geral para dar o alarme.

Atraído pela algazarra, sobrevém

Otelo, a quem Iago relata que a culpa do tumulto cabe a Cássio por ter, com a sua conduta agressiva e desdenhosa, exasperado os ânimos.

Indignado, sem dar tempo ao acusado para se defender, Otelo destitui-o do posto de capitão, enquanto a multidão aos poucos se dispersa. Otelo e Desdêmona ficam sôzinhos, no silêncio e na paz da noite agora já serena. Otelo dirige carinhosas palavras de amor à mulher adorada, evoca seu primeiro encontro e o primeiro beijo, abraça Desdêmona, que apoia a cabeça sobre o ombro do marido e juntos, enlaçados, retornam ao Castelo.

SEGUNDO ATO

No terraço do Castelo. Iago conforta Cássio, humilhado pela destituição, e lhes sugere que se dirija a Desdêmona e apele para a sua bondade à fim de obter o perdão e reconquistar a confiança de Otelo.

Cássio aproxima-se da jovem, que passeia no jardim dos fundos e fala-lhe. Chega no entretempo Otelo, que observa os dois sem suspeição; mas algumas frases insinuadas por Iago perturbam-no e ele começa a sentir em sua alma simples as primeiras ferroadas do ciúme.

Quando Desdêmona, comovida pelas súplicas de Cássio, se acerca do marido pedindo-lhe clemência para o jovem, a idéia de que Desdêmona possa ser amante de Cássio começa a atezaná-lo e ele ordena-lhe bruscamente que se afaste. No entretempo, Iago conseguiu arrancar das mãos de Emília, sua mulher — camareira de Des-



Av. Brig. Luiz Antônio, 344
São Paulo

Maison
Blanche

Rendas e Bordados
Cama - Mesa - Banho - Modas
Lingerie fina e Valisère, grande
variedade em colchas.

ONDE V. S. ENCONTRA TODOS ARTIGOS FINOS
BORDADOS À MÃO PELOS MELHORES PREÇOS

TEL. 32-5682

a imagem
da nova mulher

tricotlã têxtil s.a.

dêmona — um lenço que tinha caído das mãos da ama.

Ao saírem as duas mulheres, Iago que ficou só com Otelo, conta-lhe com perfídia ter ouvido Cássio pronunciar em sonho algumas palavras que revelavam a sua paixão por Desdêmona. Otelo prorrompe em invectivas ameaçadoras pedindo desesperadamente provas. Iago, para certifi-cá-lo de que tinha dito a verdade, relata-lhe ter visto entre as mãos de Cássio o lenço bordado, presente de Otelo, que Desdêmona trazia quase sempre consigo. Ao ouvir esta revelação, a raiva de Otelo se torna ainda mais violenta e pede a Iago que se alie a ele para uma terrível e justa vingança.

TERCEIRO ATO

Numa grande sala do Castelo, o arauto anuncia a Otelo a chegada de uma galera veneziana, que traz a Chipre os embaixadores da república. Mas o mouro não ouve; sua mente é dominada por um só pensamento: o de ter a prova da traição de Desdêmona. Pede-a afanosamente a Iago que promete atendê-lo e afasta-se.

Chega Desdêmona, que não desconfia da trama urdida por Iago contra ela e mais uma vez invoca clemência por Cássio.

De repente, Otelo pede-lhe para ver o lenço bordado que um dia lhe deu como primeiro penhor de seu amor. Perturbada, Desdêmona replica que correrá a procurá-lo, mas continua insistindo para obter o perdão de Cássio. Otelo, cegado pela ira, não consegue conter-se e acossa-a, intimando-lhe jurar que é fiel e inocente. Desdêmona jura, mas Otelo repele-a incrédulo, enquanto entram Iago e Cássio.

Escondido atrás de uma coluna, Otelo procura ouvir a conversa dos dois. Iago, com diabólica astúcia, consegue fazer com que Cássio diga palavras que se prestam ao equívoco, mostrando de soslaio o lenço que Otelo reconhece à distância.

Chegam os embaixadores com uma mensagem para Otelo, que é chamado de volta a Veneza, enquanto Cássio é nomeado seu sucessor. Otelo, exasperado, fremente, amaldiçoa Desdêmona na presença de todos, escorraça todo mundo e, depois, cai no chão desmaiado.

QUARTO ATO

Desdêmona espera Otelo em seu quarto. Depois de ter dispensado Emília, sua fiel camareira, recita suas orações e deita-se.

Entra Otelo, ainda sob o efeito de seu insano ciúme; olha Desdêmona adormecida e beija-a. Desdêmona acorda, o marido volta a acusá-la de amar Cássio. A jovem repele a acusação infamante e invoca o testemunho do presumido amante, mas Otelo, depois de lhe afirmar que isto era inútil, pois Cássio tinha morrido, lança-se sobre ela e estrangula-a.

Entra precipitadamente Emília; vendo Desdêmona sobre o leito, aproxima-se para recolher a última palavra com que a moribunda tenta eximir Otelo de qualquer culpa.

A criada chama por socorro; entre outros acorrem também Iago e Cássio. Emília proclama a frente de todos a inocência de Desdêmona, revelando que o lenço lhe foi arrancado das mãos por Iago, e levado à casa de Cássio à sua revelia. Iago, solicitado a justificar-se, foge, perseguido por alguns dos presentes, enquan-



JOALHARIA CASA CASTRO

48 ANOS DE TRADIÇÃO E
CONFIANÇA

Praça da República, 276, entre
Barão de Itapetininga e 24 de Maio

Uma exclusividade em questão de qualidade

a **EUROPA**
 não é **EUROPA** sem...

fabulosas férias IT (Inclusive Tours) por um preço incrivelmente baixo. Confortável viagem a jato saindo do Rio ou de São Paulo, num roteiro em que os encantamentos se sucedem: mares, montanhas, lagos, todo o esplendor da natureza, a tradição, o impressionante desenvolvimento econômico, o amor à vida e às artes, na euforia eterna das cidades ilustres do sempre nôvo e fascinante Velho Mundo. As férias começam a bordo, numa agradável atmosfera italiana, entre comidas e vinhos típicos. No IT-fórmula ideal para suas férias-estão incluídos traslados, transportes, passeios, ingressos diversos, guias e até mesmo gorjeta. É a grande chance para férias na Europa: dirija-se hoje mesmo ao seu Agente de Viagens ou à

ALITALIA 



São Paulo, 19 de Setembro de 1969 — às 21 horas

2.ª RÉCITA EXTRAORDINÁRIA

TEATRO SAN CARLO DE NÁPOLES

« **OTELLO** »

Ópera em 4 atos de A. BOITO

Música de Giuseppe Verdi

Personagens:

Otello	MARIO DEL MONACO
Iago	ANSELMO COLZANI
Cassio	ERMANNIO LORENZI
Roderigo	FRANCO RICCIARDI
Lodovico	MARIO RINAUDO
Montano	GUIDO MALFATTI
Araldo	NICOLA TROISI
Desdemona	ILVA LIGABUE
Emilia	VERA MAGRINI

Intérpretes:

CORAL INFANTIL CANARINHOS, LICEANOS DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS

Regente: Mto. OLIVIERO DE FABRITIIS

Règisseur: Cenários e Figurinos de
 ATTILIO COLONNELLO

Maestro do Côro
 Giacomo Maggiore

Diretor Técnico
 Cesare Mario Cristini

Chefe da Maquinária
 Gennaro Simonetti

Chefe da Eletricidade
 Emilio Marino

Cenários executados na Técnica do Teatro San Carlo
 por: Adriana Mujojo, Alfonso La Fera

FAQUEIROS EM PRATA 100

MERIDIONAL

7 LINDOS MODELOS À SUA ESCOLHA
 À venda em tôdas as boas casas do ramo

EXIJA O "MELHOR" - EXIJA **MERIDIONAL**





TECIDOS DA MAIS ALTA QUALIDADE,
EM PADRONAGENS MODERNAS E VA-
RIEDADE DE CÔRES, DESDE AS MAIS
ARROJADAS ÀS SUAVES TONALIDADES.
CONHEÇA A COLEÇÃO DE TECIDOS

DAS TRADICIONAIS

CASAS PERNAMBUCANAS

ONDE TODOS COMPRAM

to Otelo angustiado fita Desdêmona: compreendeu afinal a funesta gravidade de seu erro. Furtivamente saca das vestes um punhal, fere-se e

arrastando-se a custo junto ao leito em que jaz Desdêmona, morre, beijando pela última vez o corpo inerte da mulher amada.

IL LIBRETO

ATTO PRIMO

Esterno del Castello di Cipro. Sullo sfondo, il mare.

Mentre infuria la tempesta, la folla, sulla riva, segue con trepida ansia l'avvicinarsi della nave su cui è imbarcato Otello, ammiraglio dell'armata veneta, reduce da una vittoriosa battaglia navale contro i musulmani. Alla preghiera della folla per la salvezza della nave, squassata dala furia delle onde, non si unisce Jago, alfiere di Otello, roso dalla rabbia e dall'invidia per la fortuna e la gloria del suo signore. L'uragano finalmente si placa e dalla nave, giunta in salvo presso la riva, può sbarcare Otello, che annunzia al popolo festante l'affondamento della flotta turca e lo sterminio dei nemici di Venezia.

Jago, in disparte, confabula col gentiluomo veneziano Roderigo, segretamente innamorato della bella e fedele Desdemona, consorte di Otello. Roderigo é inoltre nemico di Cassio, un giovane capitano, che egli crede sia nelle grazie di Desdemona.

La promozione di Cassio delude l'aspettativa di Jago, il quale ambiva quella nomina. Per vendicarsi, egli istiga Roderigo contro Cassio, facendogli credere che gli sia rivale; poi incita Cassio a bere e lo spinge ad attaccare Roderigo.

I due contendenti sfoderano le spade e cominciano a battersi, mentre Montano, predecessore di Otello nel governo di Cipro, si getta in mezzo ai duellanti e, nell'intento di dividerli, resta ferito dallo stesso Cassio. Ja-

go approfitta del momento di generale confusione per dare l'allarme. Richiamato dal trambusto, sopraggiunge Otello, al quale Jago riferisce che la colpa della sommossa é da attribuirsi a Cassio che, col suo contegno aggressivo e sprezzante, ha acceso ed inaspriti gli animi.

Otello, sdegnato, senza dar tempo all'accusato di discolarsi, destituisce Cassio dal grado di capitano, mentre la folla gradatamente si disperde. Otello e Desdemona restano soli, nel silenzio e nella pace della notte ormai rasserenata. Otello rivolge quindi alla donna adorata tenere parole d'amore, evoca il primo incontro e il primo bacio, abbraccia Desdemona, che poggia il capo sulla sua spalla e, insieme abbracciati, rientrano nel Castello.

ATTO SECONDO

Sulla terrazza del Castello. Jago conforta Cassio, avvilito per la destituzione, e gli suggerisce di rivolgersi a Desdemona, di fare appello alla sua bontà, per ottenere il perdono e riconquistare la fiducia di Otello.

Cassio si avvicina alla giovane, che passeggia nel retrostante giardino, e le parla. Sopraggiunge intanto Otello, che osserva i due senza alcun sospetto; ma alcune frasi insinuate da Jago lo turbano ed egli comincia a sentire nel suo animo semplice i primi morsi della gelosia.

Quando Desdemona, commossa dalle preghiere di Cassio, si accosta allo sposo chiedendogli clemenza per il giovane, il dubbio che Desdemona sia

“LA PETITE BOUTIQUE LTDA.”
MALHARIA FINA EM GERAL

ARTIGOS PARA HOMENS, SENHORAS
E CRIANÇAS

Rua Augusta, 1371 - Loja 3
Fone: 33-6647

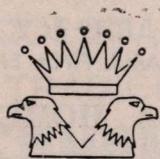
Galeria Ouro Velho
São Paulo

PIAGET

Novas criações exclusivas com
mostradores
em pedras preciosas.



Nos melhores
Joalheiros
do Mundo



TADINI
JOALHEIROS

RUA SÃO LUIZ, 35

l'amante di Cassio lo attanaglia e bruscamente ordina alla moglie di allontanarsi. Nel frattempo, Jago è riuscito a strappare dalle mani di sua moglie Emilia — ancella di Desdemona — un fazzoletto che era caduto dalle mani della sua signora.

Uscite le due donne Jago — restato solo con Otello — perfidamente racconta di avere ascoltato alcune parole appassionate per Desdemona, pronunziate in sogno da Cassio. Otello, furioso, prorompe in invettive minacciose, poi chiede disperatamente le prove, e Jago, per assicurarlo che ha detto la verità, gli dice di aver visto tra le mani di Cassio il fazzoletto ricamato, dono di Otello, che Desdemona portava quasi sempre con sé. A tale rivelazione l'ira di Otello diviene ancora più violenta ed agli chiede a Jago di unirsi a lui per una terribile e giusta vendetta.

ATTO TERZO

In una grande sala del Castello l'araldo annunzia ad Otello l'arrivo di una galea veneta, che porta a Cipro gli ambasciatori della repubblica. Ma Otello non ode; la sua mente è dominata da un solo pensiero: avere prova del tradimento di Desdemona, e la chiede affannosamente a Jago, che promette e si allontana.

Sopraggiunge Desdemona, che non ha il più lontano sospetto della trama ordita contro di lei da Jago, e ancora una volta invoca clemenza per Cassio.

Improvvisamente Otello le chiede di mostrargli il fazzoletto ricamato che un giorno le donò, primo pegno d'amore. Desdemona si turba e risponde che correrà a cercarlo, ma insiste ancora per ottenere la grazia di Cassio. Otello, accecato dall'ira, non riesce più a dominarsi e l'incalza, chiedendole di giurare di essere fedele e innocente. Desdemona giura, ma Otello, incredulo, la respinge, mentre entrano Jago e Cassio.

I due incominciano a parlare tra loro e Otello, nascosto dietro una colonna, cerca di ascoltare ciò che essi

si dicono. Jago, con diabolica astuzia, riesce a far dire a Cassio parole che si prestano all'equivoco, mostrando di nascosto il fazzoletto che Otello da lontano riconosce.

Arrivano gli ambasciatori con un messaggio per Otello, che viene richiamato a Venezia, mentre Cassio viene nominato suo successore. Otello, esasperato, fremente, maledice Desdemona alla presenza degli astanti, caccia via tutti, poi cade a terra svenuto.

ATTO QUARTO

Desdemona attende Otello nella sua stanza. Dopo di aver congedato Emilia, la sua fedele ancella, recita le sue preghiere e si mette a letto.

Entra Otello, sempre in preda alla sua insana gelosia; guarda Desdemona che dorme e la bacia. Desdemona si sveglia e Otello ancora una volta l'accusa di amare Cassio. La giovane respinge l'infamante accusa, invoca la testimonianza del suo presunto amante, ma Otello, dopo averle detto che è inutile, perché Cassio è morto, si avventa su di lei e la strangola.

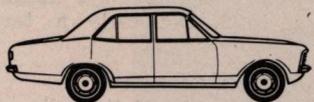
Entra precipitosamente Emilia; vede Desdemona sul letto e si avvicina, per raccogliere l'ultima parola con cui la maribonda tenta scagionare Otello da ogni colpa.

Emilia invoca aiuto; tra gli altri entrano anche Jago e Cassio, ed Emilia proclama quindi l'innocenza di Desdemona, rivelando che il fazzoletto le fu tolto da Jago con la violenza e fu portato in casa di Cassio a sua insaputa. Jago, invitato a discolarsi, fugge, inseguito da alcuni dei presenti, mentre Otello guarda angosciato Desdemona; adesso comprende la gravità funesta del suo errore e dell'insano gesto che ha compiuto. Furtivamente estrae dalla veste un pugnale, si trafigge e, trascinandosi a stento presso il letto dove giace Desdemona, muore, baciando per l'ultima volta il corpo inerte della donna amata.

**DIÁRIOS E EMISSORAS ASSOCIADAS A MAIOR
FÓRÇA PUBLICITÁRIA E INFORMATIVA DA
AMÉRICA LATINA**

Compre Frigidaire e ganhe

um CHEVROLET *Opala*



uma coisa puxa outra.



Os melhores tinham que ser
FRIGIDAIRE

VESTIR BEM

é com a

Casa José Silva
SERVE BEM PARA SERVIR SEMPRE

especializada em roupas
e artigos de qualidade
para homens e rapazes.

São Bento - Brigadeiro - Brás - Tatuapé - Pinheiros - Shopping Center Iguatemi



OLIVIERO DE FABRITIIS

LOJA RAUL DUARTE

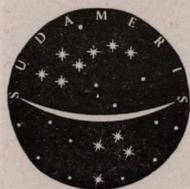
Rua 7 de Abril, 296 — Tel. 33-2434

*Congratula-se com o Departamento de Cultura da
Municipalidade e com Alfredo Gagliotti, pelo alto nível
artístico desta atual Temporada Lírica.*

Fitas gravadas (o maior estoque do Brasil) — Discos
nac. e importados — Toca-discos — Amplificadores —
Sintonizadores de AM/FM — Gravadores — Tape-Deck's
Gravadores "Cassetes" — Caixas acústicas nac. e impor-
tadas — Capsulas Magnéticas — Microfones — Fitas
virgens — Fones auriculares — Acessórios diversos.

BANCO FRANCÊS E ITALIANO PARA A AMÉRICA DO SUL S. A. - SUDAMERIS

O BANCO QUE LHE CONVÊM



Centro Administrativo: São Paulo — Rua Bela Vista, 739
(Bairro de Santo Amaro)

Matriz: São Paulo — Rua 15 de Novembro, 213
Caixa Postal, 3481

AGÊNCIAS:

RIO DE JANEIRO — PORTO ALEGRE — RECIFE — SANTOS — BELO
HORIZONTE — CURITIBA — SALVADOR

Araraquara — Botucatu — Brasília — Campinas — Guarulhos — Jaú —
Jundiaí — Londrina — Osasco — Piracicaba — Ribeirão Preto — Santo
André - S. Bernardo do Campo - S. Caetano do Sul - S. Carlos - Sorocaba
E MAIS: 25 Agências Metropolitanas em São Paulo — 7 no Rio de Janeiro
— 2 em Porto Alegre — 1 em Recife.

TODAS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

COMO NASCEU A OPERA OTELLO DE VERDI

(Continuação)

ridade da ARTE DOS SONS sobre
qualquer Arte!

Na obra shakespeariana, existe uma
super-expressão em que a própria
poesia talvez falhe: Verdi conseguiu
o milagre; a beleza e a profundidade
do verso shakesperiano preludiam
uma interpretação musical capaz de
dar vida àquela super-expressão.
Desdemona, Titânia, Julieta exigem a
melodia musical além da poética.
Pois em Shakespeare, frequentemente,
a situação ultrapassava o personagem,
e era necessário que o personagem
surgisse em plena luz; nenhum ator
poderia dar a êle aquele fluido vital
que lhe foi dado por Verdi.

O ideal puríssimo do grande Poeta
inglês aparece em toda a sua lumino-
sidade na amorosa união das duas
grandes artes.

O som deu nova força à palavra!

Um exemplo, entre muitos que po-
deriam ser citados:

Desde que Verdi compôs OTELLO
não foi mais possível reler e rcevocar
a CENA DO SALGUEIRO, ou DA
MORTE DE DESDEMONA, sem a
lembrança da atmosfera musical cria-
da por Verdi em torno do drama
original.

Desde o breve prelúdio, a cena é
esculpida magistralmente; o mistério,
prenunciante do delito, pouco a pouco
adquire VIDA através de uma música
soturna, tétrica.

Com o verso:

«EMILIA, SE TIVESSE QUE MOR-
RER ANTES DE TI...

Boito ligou num sólido laço a cena
musical e o prelúdio; o ambiente
criado pelo musicista, mesmo na crua
realidade de Desdemona, permaneces-
se. Não errou Schlegel, quando com-
parou algumas «fôscas sombras» do
OTELLO shakespeariano com alguns
quadros de Rembrandt.

Como na tragédia original, Verdi
nos apresenta claramente Desdemona,
esta cândida alma, por meio da in-
vocaçào do SALGUEIRO, de tal mo-
do comovente que nos provoca um nó
na garganta, alternando música e re-
citativo, numa perfeita e idêntica cor-
respondência com o original de Sha-
kespeare.

Enfim, outra recordação exempli-
ficadora.

Diz-se que a Música é filha dos
sons e do silêncio. Esta frase lem-
bra a cena da entrada de Otello no
quarto de Desdemona.

É certo que o SILENCIO não teve
nunca um valor mais musical do que
possui efetivamente naqueles quaren-
ta e oito compassos de música
inimitável.

Recordemos aquêlo silêncio Shakes-
peariano que Verdi musicou.

Eis a cena: Otelo entra por uma
porta secreta e coloca a espada sobre
a mesa; hesita em apagar a tocha;
decide-se, após haver lançado um de-
morado olhar sobre a esposa adorme-
cida. Agora, não pode se furtar a
um momento de furor; parece que lhe
vem à mente as palavras que disse
à sua esposa no terceiro ato: «Que
minha alma se perca, se não é ver-
dade que eu te amo». Toma alento,
aproxima-se do leito. O delito está
próximo a se realizar. Ainda uma
dúvida? Talvez...

Não disse ao pérfido Iago que tinha
medo de ser vencido pela beleza de-
la? Agora, em verdade, recorda e
teme. E' vencido: beija-a.

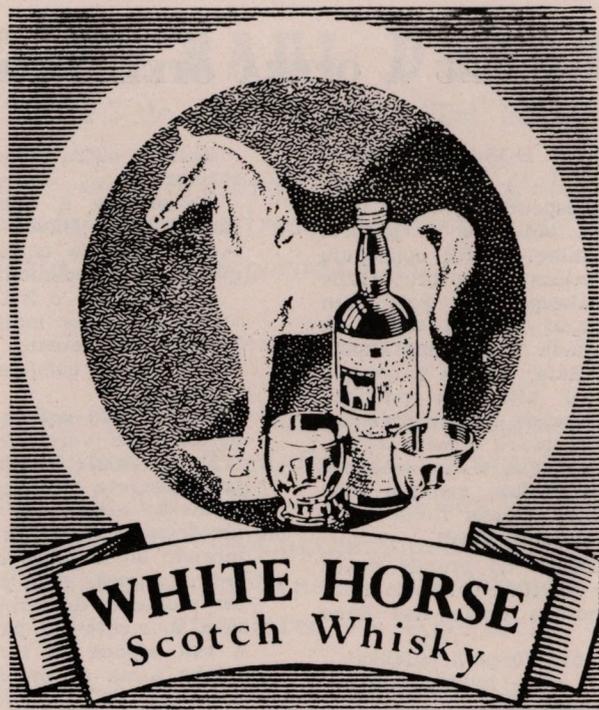
Com o beijo, Desdemona — como
Brunilse, de Wagner — desperta.
Desperta para morrer. Brunilde, ao
contrário, desperta para a vida.

Como dizer, com palavras, tudo
aquilo que a música exprime? Notas
e pausas possuem um idêntico valor
musical.

Nunca, como nesta cena, Verdi
compreendeu e expressou con tanta
profundidade o pensamento shakes-
peariano.

Victor Hugo — não esquecendo as
contínuas comparações que se fize-
ram entre a vida humana e as obras
de Goethe ou de Schiller — gritou a
plenos pulmões: «O drama é Shakes-
peare». Lamartine, Dumas, Flau-
bert, confirmaram a sentença. Ne-
nhum pôde criticar a audaciosa afir-
mação; hoje, tal crítica seria mais
absurda do que ontem. A verdade
desta sentença está encerrada lumino-
samente na Música de Giuseppe Verdi.

Rio, I-VIII-69



Venha conhecer o mundo maravilhoso da PAN AM



A única que opera ao redor do mundo partindo de São Paulo

A Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo

RUA SÃO LUÍS, 29

TEL.: 37-6041

Verdi Morelli e Jago

Morelli a sua volta responde:

Caríssimo Maestro mio

Iago! E' una parola! Come farlo dipinto? Ora mi pare di averlo trovato in un tipo di figura ora mi pare che non sia quello. Se Shakespeare non l'avesse fatto soldato sarei più libero di stampargli il gesuitismo nella figura e sul viso. E poi vi è di più l'azione drammatica vera di uno che contempla con premura (apparente) un uomo che soffre. Quanto più é ipocrita, tanto più é nascosta e meno visibile la sua malvagità; e in pittura dove tutto é apparenza, quanto é difficile!

E la lettera continua esprimendo altre perplessità e dubbi circa la figura di Otello.

A questa lettera Verdi rispose con fine e garbata arguzia.

Genova, 24 Settembre 1851

Caro Morelli

Voi che ne dite? Sono le ultime parole dell'ultima tua lettera. Io dico che se mi chiamassi Morelli e volessi fare una scena di Otello, e precisamente quella ove Otello sviene, io non mi logorerei affatto il cervello sull'indicazione della scena. Nel libretto che Boito ha fatto per me quella scena succede nell' «Interno del Castello». Ma **interno** o **esterno** non importa. Su questo non bisogna esser troppo scrupolosi. Che Iago sia vestito di nero com'è nera la sua anima niente di meglio; ma non capisco perché vuoi vestire Otello alla veneziana! Si benissimo che questo generale al servizio della Serenissima sotto il nome di Otello non era altro che un Gia-

Verdi conobbe a Napoli Domenico Morelli nel 1858, quando l'autore de «Le Tentazioni di S. Antonio», nel pieno vigore delle sue facoltà creative, stava per raggiungere l'apice della gloria. Tra i due artisti, uniti da una comunanza di ideali e di sentimenti, ebbe così inizio un'amicizia che durò fino alla morte. Rinsaldata da una fervida stima, ravvivata dall'affetto, col tempo l'amicizia tra il musicista e il pittore divenne sempre più intima e profonda.

Nel 1880 Morelli preparava alcuni bozzetti aventi per soggetto Re Lear e Otello e inviò le fotografie al maestro. Da quel momento le figure di Otello e Iago fermarono l'attenzione di Verdi e sprigionarono quella scintilla che doveva accendere l'estro del Maestro. Dopo qualche settimana Morelli mandò a Verdi una fotografia di un altro bozzetto accompagnata da una lettera per dirgli come vedeva Iago. Verdi ricevuta la lettera così rispose:

Genova, 2 Febbraio 1880

Caro Morelli

Bene, benone, benissimo. Iago col la faccia da galantuomo! Hai colpito! Mi par di vederlo questo malvagio, questo Iago con la faccia da uomo giusto e leale. Presto dunque; quattro pennellate e mandami questa tela scarabocchiata. Presto, presto, d'ispirazione come ti verrà... Non farlo per i pittori, fallo per un musicista. Questo Iago é Shakespeare, é l'umanità, cioè una parte dell'umanità: il brutto.

Vogliami bene e credimi sempre il tuo.

G. VERDI

Daniella

arte e qualidade em bolsas

ALAMEDA FRANCA, 1153

SÃO PAULO

Lingerie
italtex

a moda em
lingerie, cama - mesa - banho, maillots

RUA BARÃO DE ITAPETININGA N.º 246
RUA AUGUSTA N.º 2309

É NOIVA!

BRASILEIRA?

FRANCESA?

JAPONESA?

Seja qual fôr a nacionalidade, o enxoval é sempre da

CASA CONDE

PRAÇA DA LIBERDADE N.º 200 — TELEFONE: 278-6000

(estacionamento para autos no n.º 338)

como Moro Veneziano. Ma dal momento che il Signor Guglielmo ha voluto commettere il grosso errore di farne un moro, ci pensi lui il Signor Guglielmo. Otello vestito da turco non andrà bene; ma perché non andrebbe bene vestito da etiope senza il solito turbante? Per il tipo di figura di Iago la cosa é piú seria. Tu vorresti una figura piccola di membra (tu dici) poco sviluppata; se ho ben capito una di quelle figure furbe, maligne dirò cosí a punta. Sta bene, se tu lo vedi cosí fallo cosí. Ma se io fossi attore e avessi a rappresentare Iago vorrei avere piuttosto una figura magra e lunga, labbra sottili, occhi piccoli vicino al naso come le scimmie; la fronte alta, sfuggente, il fare distratto **nonchalant**, indifferente a tutto, frizzante dicendo il male e il bene quasi con leggerezza avendo l'aria di non pensare nemmeno a quel che si dice; cosí che se qualcuno avesse a rimproverarlo: **tu dici é un'infamia**, egli potesse rispondere: **Davvero? Non credevo**. Non ne parliamo piú. Una figura piccola, maligna, mette tutti in sospetto. Amen. Ridi che rido anch'io di questa lunga chiacchierata. Ma piccolo o grande che sia Iago e Otello turco o veneziano, fallo come vuoi, andrà sempre bene. Soltanto non pensarci troppo. Giú, giú e presto.

Ti saluto anche per mia moglie e mi dico

aff.mo VERDI

Come risulta dalla corrispondenza che i due amici continuarono a scambiarsi nel marzo del 1884, la discussione letteraria durava ancora. Ma Morelli non riuscí mai a creare col suo pennello la figura di Iago. Per l'Otello fece invece altri bozzetti (**Otello che strangola Desdemona, Otello svenuto dopo le insinuazioni di Iago**) Purtroppo, come é stato concordemente riconosciuto, nessuno di questi bozzetti ha qualità tali da offrire particolari elementi di osservazione e di studio. La gelosia, l'ira, il valore di Otello, la perfidia di Iago si riducono a gesto, atteggiamento, azioni di significato generico. La preoccupazione della tendenza letteraria attraverso i piú svariati compiacimenti naturalistici, soffoca ogni possibile slancio verso una realtà pittorica, capace di assumere, al di là delle contingenze figurative, il valore universale ed umano di un dramma.

Nel 1901 Verdi morí. Pochi mesi dopo, il 13 agosto dello stesso anno, un'altra tomba si aprí per accogliere la salma del pittore che invano aveva ansiosamente cercato di esprimere l'emozione del suo spirito dipingendo il personaggio a cui il grande musicista, con l'incanto delle sue armonie, aveva saputo dare accento di commossa umanità e drammatica poesia.

ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS

CASA NAZARIAN

AVENIDA SÃO JOÃO — ESQ. CONS. CRISPINIANO





ORQUIDEA
raros perfumes fran-
cêses — finíssimos
artigos importados
MARCONI, 128
Fone: 37-4219

Sim...
mas o Terraço Itália
é outra coisa!



**Av. Ipiranga
com São Luís**

Edifício Itália
46º pavimento
São Paulo

LECIONA-SE PIANO

Curso de Iniciação Musical para Crianças

Prof.ª Rosa Corvino

RUA SANTO ANTONIO, 952 - 5.º ANDAR - APT. 52 - FONE, 256-2795



MARIO DEL MONACO

 **VICTOR**

FOR MEN

MILANO-ITALY

Colognes • After Shave • Deodorant Spray • Talc • Soap • Bath Foam



MEMBRO
N. 65

- COMPRA E VENDA DE AÇÕES, LETRAS DE CÂMBIO, LETRAS IMOBILIÁRIAS, ETC.
- ORGANIZAÇÃO ASSISTÊNCIA E ADMINISTRAÇÃO DE CLUBES DE INVESTIMENTOS DE ACÓRDO COM A RESOLUÇÃO N.º 43/69 DA BÔLSA DE VALÔRES DE SÃO PAULO.

ARGENTO — Corretora de Valores Mobiliários e de Câmbio Ltda.
Rua 15 de Novembro, 269 - 2.º andar - End. Telegr.: «ARGENTO»
Fones: 32-6759, 34-7762, 37-1682, 239-5980 — SÃO PAULO



ANSELMO COLZANI



**CHÁ DA TARDE
DRINKS
SALÃO DE FESTA**

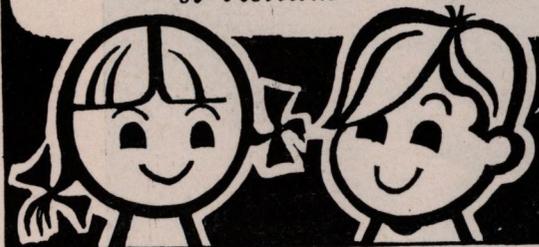
chá mon

Praça Dom José Rua Dom José de
Gaspar, 106 - 1.º Barros, 99 - 1.º
Fone: - 239-5874 Fone.: - 37-2676

**DIÁRIOS E EMISSORAS
ASSOCIADAS A MAIOR
FÔRÇA PUBLICITÁRIA
E INFORMATIVA DA
AMÉRICA LATINA**

Papai e mamãe gostam muito das roupas da "Infantil"
Pudera! Eles também
se vestiam na **infantil**

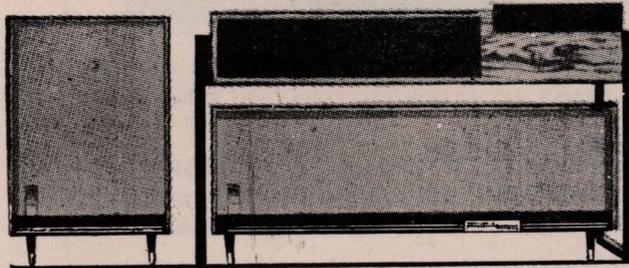
R. São Bento, 188
R. Augusta, 2.480
R. Teodoro Sampaio, 2.143



**30 ANOS
VESTINDO
AS CRIANÇAS
DE S. PAULO**



**HI
FI
LINEAR**



ORGANON

Stereofonia c/ Personalidade Sonora
Harmoniosas Linhas Estéticas

À venda nas boas casas do ramo
Importante: Assist. técnica exclusiva do fabricante

TATERKA & Cia.
R. Fabia, 836 (Lapa) - Tel. 65-2872



ILVA LIGABUE



**OS ARTISTAS E OS TÉCNICOS DO TEATRO
DI SAN CARLO DE NAPOLES**

MAESTROS COLABORADORES
Umberto Bruno - Luigi Campese - Mariano Cinque - Walter Ferrari - Sergio Militello - Carmine Pagliuca - Angelo Spagnolo - Pietro Tuccillo - Francesco Tupone.

ORQUESTRA
Aldo Ferraresi (1.º violino) - Fedele Saccone - Sebastiano Tagliafiero - Virgilio Sirigu - Claudio Laurita - Luigi Maiello - Chiara Porzio - Antonio Basile - Lida Cesarano - Anna Musitano - Emanuele Arabito - Franco Cristofoli - Vincenzo Buonomo - Claudio Di Martino - Giuseppe Scalera - Rosario Principe - Aldo Pavanelli - Alberico Valente - Giuseppe Nuti - Vincenzo Ferraro - Vincenzo D'Onofrio - Renato Dumont - Giuseppe Salvati - Angela Amici Mattarocci - Luisa Forestiere - Ciro Astarita - Renato Nozzolino - Raffaela Castiello - Achille Sforza - Filippo Zigante - Elio Salerno - Ugo Barbato - Ciro Meo - Elio Marengo - Giuseppe Calenda - Giovanni Morabito - Giuseppe Astarita - Mario Valen-

te - Pasquale Quadro - Umberto Di Carlo - Ugo Ajello - Marcello Schottler - Fulvio Renzulli - Giovanni Faella - Enrico Trotta - Giacomo Profeta - Bruno Tupone - Raffaele Formisano - Salvatore Altobelli - Michele Cobianchi - Vincenzo Guerrini - Antonio Aliperti - Michele Starace - Attilio Mattia - Vincenzo Festa - Livio Cassella - Vittorio Muffini - Nicola Buonomo - Valeria Biagiotti - Valeria Nuti - Francesco Urciuolo - Ampellio Jovino - Francesco Bianchi - Orazio Fucci - Raimondo Sorrentino - Luigi Marcello - Augusto Dell'Aquila - Gerardo Amodio - Giacomo Miluccio - Umberto Tosso - Salvatore Scarrico - Vito Di Lena - Vincenzo Aita - Ciro Incoronato - Marcello Bradaschia - Enrico Biondi - Salvatore Montuoro - Ezio Pompei - Vincenzo Calabrese - Sandro Salati - Guido Formato - Giovanni Porzio - Angelo Graziani - Franco Lentini - Ciriaco Rescigno - Pasquale Zazzaro - Emilio Bianco - Vincenzo Tiso - Vittorio Romagnoli - Vincenzo Manzo - Antonio Buonomo - Stefano Morellina -

Saúda o Elenço Artístico do Teatro San Carlo, de Nápoles por ocasião da sua apresentação em São Paulo



DO BRASIL S/A.

VIOLÃO DEL VECCHIO

INDISCUTIVELMENTE O MELHOR

Fábrica e Loja: Rua Aurora, 190/198

Tel. 34-0346 - C. P. 611 — São Paulo



MODÉLO SEGOVIA

Vittorio Buonomo - Walter Scotti - Gerardo Garofalo.

BANDA

Enrico Pastore - Giuseppe Saccone - Luigi Amendola - Agostino Vicini - Vincenzo Sautto - Giovanni Lauro - Dino Aldrovandi - Mario Esposito - Luigi Monterossi - Carlo Semioli - Pasquale Paduano - Antonio Napolitano - Giovanni Grasso - Mário Galliano - Antonio Moccia - Enrico D'Innocenzo - Filippo De Stefano.

CORO

Carmine Ardone - Giuseppe Biancardi - Arnaldo Cajafa - Ferdinando Capezzuto - Massimo Carannante - Giovanni De Felice - Giuseppe De Luca - Alberino Del Vecchio - Guido Di Pietro - Mario Fasulo - Franco Fatalò - Attilio Flauto - Vincenzo Galdi - Angelo Lentini - Tommaso Martini - G. Giuseppe Napoleone - Gennaro Nocera - Gabriele Piantieri - Ilario Piovani - Giuseppe Spina - Salvatore Tenace - Rocco Villani - Antonio Zanfardino - Gennaro Barbato - Renato Caruso - Federico De Curtis - Domenico Esposito -

Alessandro Guarino - Giuseppe Massa - Mario Sfarzo - Vincenzo Tramice - Guido Cerasaro - Guido Costagliola - Francesco D'Anto - Alfredo D'Arenzo - Mario Esposito - Antonio Finizio - Gerardo Gaudio - Ciro Maione - Pietro Miglino - Ernesto Modeo Patti - Eldo Morelli - Vittorio Palumbo - Virginio Profeta - Giovanni Ambrosini - Salvatore Brunitti - Bruno Campini - Vincenzo Ciardi - Federico Chiariello - Vittorio De Sena - Francesco Finelli - Antonio Gallone - Amedeo Liguori - Giovanni Morelli - Benito Nisticò - Carlo Rocco - Aldo Terrosi - Maria Battinelli - Giovanna Borrello - Adele Calabrese - Franca Caminiti - Lidia Catuogno - Giovanna Cassola - Carmela Cotena - Giovanna Del Gaudio - Nunzia Della Corte - Vittoria De Melio - Esterina Gambuli - Carmela Jammarino - Antonietta Lubrano - Lucia Maiorano - Carmela Moxedano - Giuseppina Mosca - Rita Papa - Rosa Perciavalle - Rosa Postiglione - Anna Sabatino - Maria Solitri - Angelina Termini - Maria Carmin Biffi - Mario Borrello - Alma Breschi - Antimina Cristiano - Giuseppina Fasano - Emilia Guida - Gianna Masi - Bianca Padovani - Gigliota Rosati -

Concetta Siano - Camilla Arcione - Fulvia Boschin - Filomena Cacciapuoti - Rosaria Castaldi - Marcella Cavaliere - Anna Maria Jorizzo - Anna Maria Scalcione.

ARQUIVO MUSICAL

Matteo De Sio - Alessandro Rispoli.

CORPO DE BAILE

Pier Luigi Sacconaghi - Attilio Cocco - Antonio Ferrante - Maria Bianca Bontempi - Lucretia Couterut - Angelo Giuliano - Susanna Hoang-Ngok - Gino Lemaire - Liliana Luciano - Gabriella Riccio - Luigi Romeu - Arnaldo Angelini - Placida Buonocore - Alba Buonandi - Rita Citarelli - Maria Assunta Cutolo Ettore Esposito - Anna Guida - Vittoria Marino - Giuseppe Nispolo - Marilena Riccio - Anna Maria Siniscalco - Maria Pia Tommasini - Vincenzo Turchi - Mario Vecchi - Rosaria Vestuto - Carmela Vigni - Antonio Vitale.

ESCOLA DE BAILE

Milly Wanda Clerici - Maria Vanella De Maio - Jolanda Maiorano - Nicola Dell'Erba - Rozsy Morosan - Wanda Ludici.

CENOGRAFIA

Adriana Muoio - Aldo Cristini - Vincenzo Foglia - Alfonso La Fera - Ruggiero Mancini - Elio Simeoni - Antonietta Aversa - Maria Luigia Caiazza - Agrippino Ferone - Donato La Fera - Ciro Massa - Alfredo Sito.

MAQUINISTAS

Gennaro Simonetti - Vincenzo Artiani - Ciro Brandi - Vincenzo Curcio - Salvatore Di Scala - Michele Di Scala - Antonio D'Alessandro - Luigi D'Alessandro - Francesco D'Agostino - Mario D'Auria - Salvatore De Luise - Mario De Liso - Genaro Di Palma - Vincenzo Dubio - Vincenzo Facciuto - Vincenzo Gallinoro - Domenico Garofalo - Carlo Giannini - Salvatore Giamminelli - Vincenzo Landolfi - Gennaro Lofrano - Antonio Mercurio - Armando Mercurio - Giuseppe Mercurio - Francesco Mercurio - Giuseppe Miranda - Domenico Mastronza - Vincenzo Matricardi - Raffaele Marino - Davide Nocerino - Mario Quagliozzi - Giuseppe Russo - Antonio Serra - Gaetano Simonetti - Luigi Traino - Vincenzo Vitullo.

a marca de uma linha completa de vanguarda

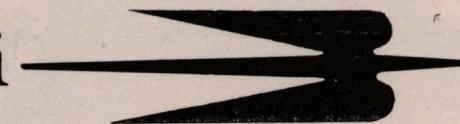
A Olivetti Industrial S/A fabrica no Brasil estas máquinas:
Lettera 22 (portátil), Studio 44 (semi-portátil),
Linea 88 (standard), Tekne 3 e Tekne 4 (elétricas).

Máquinas manuais e elétricas indispensáveis em qualquer
escritório atualizado.

 **olivetti** industrial s.a.

Escolha na

Martinelli



a viagem ideal para as suas férias de fim de ano e pague depois do embarque :
EUROPA CULTURAL com saída dia 19 de janeiro pela AIR FRANCE

- Você faz 30 dias de turismo nas principais cidades da Europa;
- assiste conferências sobre temas culturais interessantes;
- participa de noites típicas em Madrid e Paris;
- diverte-se com os esportes de inverno em Engelberg !

Tudo isso por apenas US 950,00, sem entrada e com 24 meses para pagar.
Se você preferir viajar antes ou depois de janeiro :
EUROPA CHOC, também com todas as vantagens por US\$ 980,00 com o mesmo
financiamento em 24 meses.

S. A. MARTINELLI AGÊNCIA MARITIMA
(Embratur 170/SP 67)

Avenida Ipiranga, 1091 - loja
Fones: 37-2302/37-2384/34-4052
São Paulo

LETRICISTAS

Emilio Marino - Tommaso Bottone - Augusto Desidery - Mario De Vico - Raffaele De Luca - Gennaro Janniello - Giorgio Marino - Franco Netti - Pasquale Netti - Franco Perrella.

ADEREÇOS

Vincenzo Zolfino - Mario Esposito - Felice Graniello - Giuseppe Graniello - Nunzio Lo Regio - Luigi Staiano - Carlo Traino.

COSTUMES

Maria Teresa Amato - Wanda Cordasco - Pasqualina Di Maio - Carmela Esposito - Carmela Mayol - Carlo Messina - Anna Nioia - Angelina Pascale - Renato Rota - Dolores Spera - Teresa Scielzo.

ADMINISTRAÇÃO

Antonio Babuscio - Maurizio Ciappa - Cristina Fiorillo - Emilia Gigante - Francesco

Iermano - Paola Marino - Luigi Mete - Vincenzo Nardiello - Antonio Palmieri - Massimo Polisiero - Giovanni Sorrentino - Mario Volpe.

PESSOAL EQUIPARADO E SUBALTERNO

Giacomo Apuzzo - Dante D'Onofrio - Vittorio Mauro - Guido Ruocco - Vincenzo Russo - Franco Spizzica.

Vincenzo Caldo - Pietro Caselli - Antonio D'Oria - Michele Festa - Giulio Fontanella - Umberto Fontanella - Antonio Gagliotti - Adolfo Lualdi - Antonio Lualdi - Ciro Mazza - Armando Moreschi - Alfonso Romano Torre - Armando Staiano - Pasquale Testa.

Luigi Brandi - Lina Cretella - Maria D'Angelo - Maria D'Onofrio - Giuseppe Grasso - Antonio Luongo - Ciro Mastrolinardo - Maria Rondinelli - Vincenzo Verrengia Caporossi.

Existe uma forte razão do domínio da Drury's no mercado de bebidas.



Porque Drury's esnoba qualidade. Não poupa seu paladar. Ele sabe que você procura consumir o melhor. Nisto ele não se faz de rogado. É puro malte escocês, envelhecido em tonéis de carvalho. É toda uma tradição clássica e aristocrática. Por isto é o único de nossos whiskies conhecido no estrangeiro. Esnobar é uma arte. Drury's é versado nisto.



REDAÇÃO - ADMINISTRAÇÃO -
av. Ipiranga, 795 - 1º andar - conj. 105
fone: 37-4841 - são paulo

Diretores

NAIR MOTA S. RIBEIRO

VICTOR SCALABRINI

Coordenação Gráfica
ANTONIO I. SANTOS

Relações Públicas

WALTER MARCO CARLINI

WALDISNEY MANOEL MARTINS

A matéria redatorial é de responsabilidade da companhia produtora do espetáculo.
Composto e impresso na Gráfica IBIS LTDA. — Rua Vitória, 101

Criação-Arte

ROMUALDO JOSÉ P. DAMIÃO

Planejamento-Criação

CARLOS ALBERTO R. SCHMITZ

Contatos

HEINZ WIDETZKY

IRENE HIPPIUS

TEREZINHA ALVARENGA

"SUA AMIGA EM PARIS" OU a nova arte de viajar...



Antes de sua partida do Brasil, consulte Air France sobre o novo serviço intitulado "Hôtesse Internationale".

Apenas isso: uma nova amiga o esperará em Paris.

Amiga cujas preocupações e problemas serão os seus; amiga que o esperará em Orly com aquele carro de quem ela dirá: "c'est ma voiture personnelle, Monsieur"

Amiga culta, viajada, atenciosa, falando perfeitamente seu idioma e que será sua conselheira. Amiga diplomada em história, literatura, arquitetura e ciências econômicas, sua guia durante suas andanças em

Paris, seja que V. tenha ido à capital da França a negócios ou pelo simples e encantador prazer do turismo. Esta amiga é a "Hôtesse Internationale".

E outras amigas estarão também à sua espera em Lisboa e Bruxelas - por enquanto. Porque dentro em pouco elas serão muitas em quase tôdas as capitais européias.

Consulte a AIR FRANCE - V. só terá a ganhar.

AIR FRANCE

"à votre service" no mundo inteiro